



14 – DIFERENTES TEMPERATURAS E SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO DE *Ceratonia siliqua* L. (ALFARROBEIRA)

LEANDRO PORTO LATOH¹; SUELEN DA LUZ¹; DAGMA KRATZ¹; MONIQUE ABE SCHILLHER¹; KATIA CHRISTINA ZUFFELLATO-RIBAS¹

1 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) - Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil.

INTRODUÇÃO

Ceratonia siliqua L. (Fabaceae) conhecida popularmente como alfarrobeira, é uma espécie de origem mediterrânea, que desempenha um papel importante na indústria alimentícia, uma vez que suas vagens são transformadas em uma farinha rica em nutrientes e fibras, com uso similar ao chocolate.

Em se tratando de um alimento funcional, é crescente o interesse pela produção de mudras em território nacional.

Diante desse cenário, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver um protocolo de germinação de sementes de alfarroba, utilizando diferentes substratos e temperaturas.

METODOLOGIA

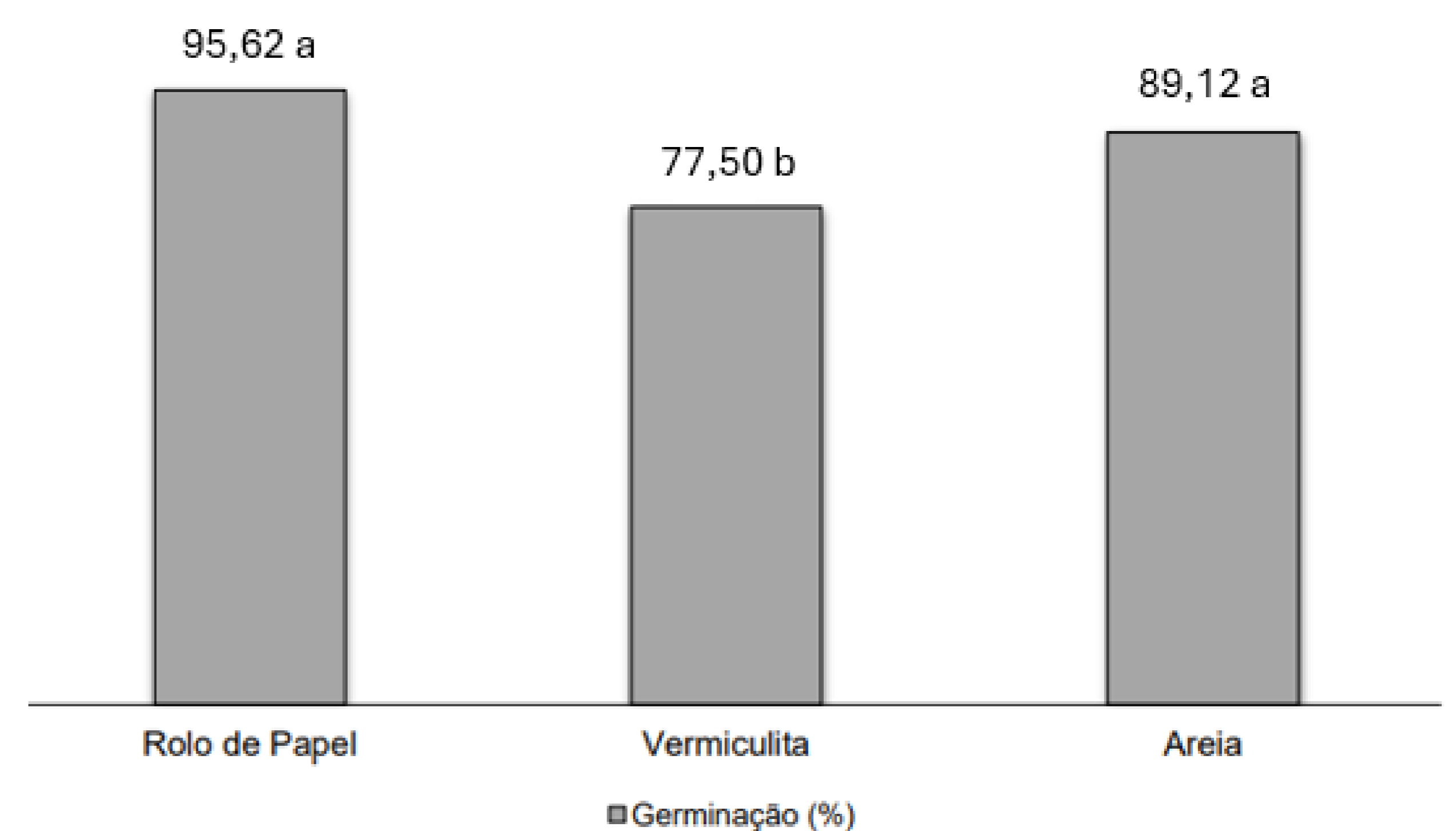
1. As sementes de *Ceratonia siliqua*, foram importadas de Portugal e introduzidas legalmente no Brasil pelo GEPE (Grupo de Estudo e Pesquisa em Estaquia) e UFPR (Universidade Federal do Paraná).
2. Uma vez que as sementes de *Ceratonia siliqua* apresentavam dormência física, foi realizada a escarificação mecânica na região oposta à micrópila antes da assepsia.
3. Posteriormente as sementes permaneceram, antes da aplicação dos tratamentos, em embebição com água destilada durante 24 horas.
4. A desinfestação do material vegetal ocorreu com a imersão em uma solução de 5% de hipoclorito de sódio (NaClO) durante 5 minutos e posterior enxague por três vezes com água destilada.
5. Em seguida, as sementes foram submetidas a tratamentos com diferentes substratos (rolo de papel; vermiculita fina; areia) e temperaturas (25°C; 30°C e 35°C).
6. As análises foram diárias, computando-se as seguintes variáveis: porcentagem de germinação; porcentagem de mortalidade; índice de velocidade de germinação e tempo médio de germinação.



RESULTADOS

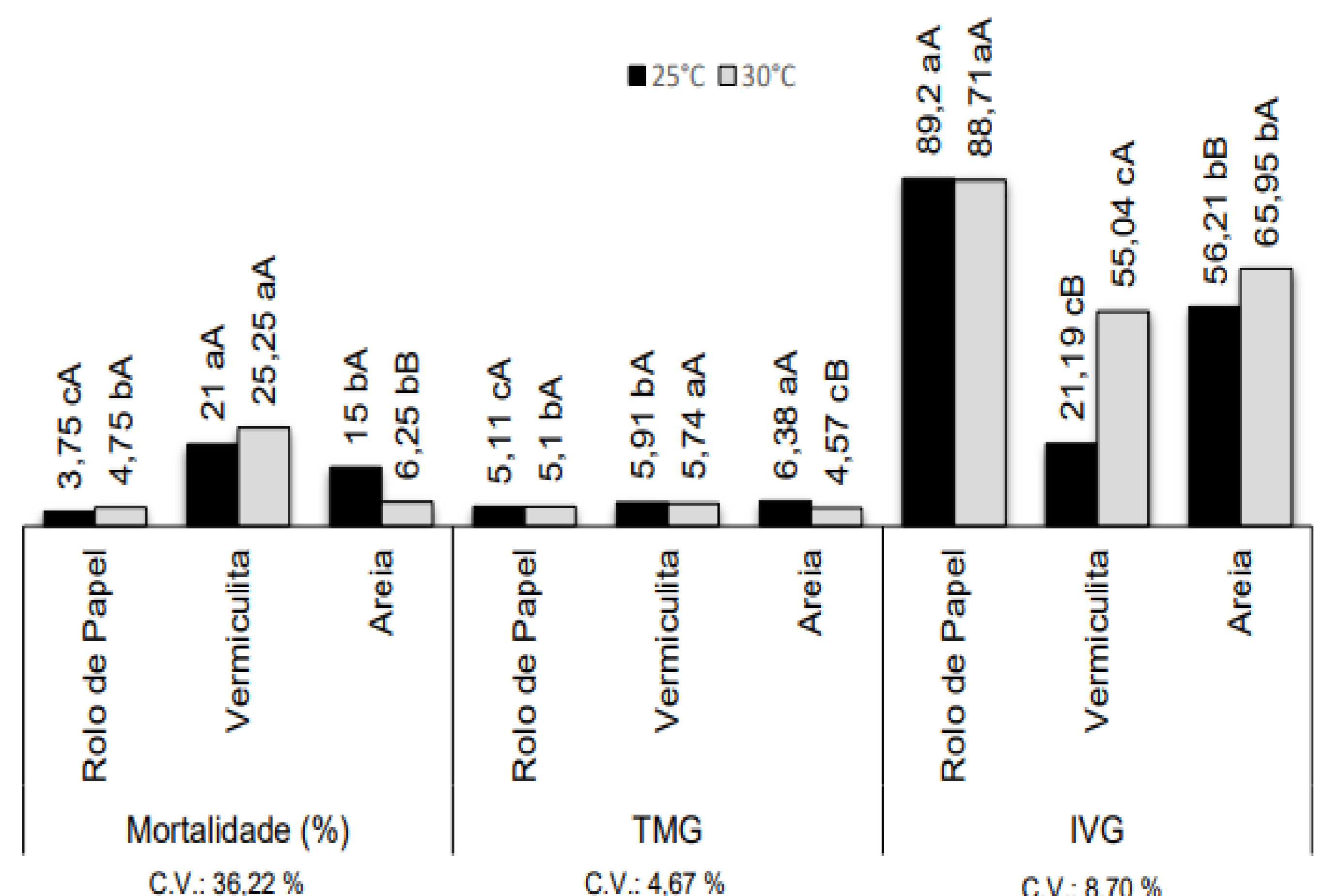
A germinação de sementes de *Ceratonia siliqua* foi superior com uso de rolo de papel e areia. Não houve diferenças significativas nas temperaturas de 25°C e 30°C. As sementes submetidas a temperatura de 35°C não germinaram.

Figura 1: Germinação de *Ceratonia siliqua* com uso de diferentes substratos.



Legenda: Médias seguidas da mesma letra minúscula, não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey a 1% de probabilidade.

Figura 2: Mortalidade, tempo médio de germinação de sementes (TMG) e índice de velocidade de germinação (IVG) de *Ceratonia siliqua*, em diferentes substratos e diferentes temperaturas.



Legenda: Médias seguidas da mesma letra minúscula (temperatura) e médias seguidas da mesma letra maiúscula (substratos), não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey a 1%.

Com relação à porcentagem de mortalidade, o substrato vermiculita apresentou os maiores valores em 25°C e 30°C.

Na temperatura de 25°C, a areia apresentou o maior tempo médio de germinação. Já a 30°C, o TMG foi superior com uso de vermiculita.

O índice de velocidade de germinação foi superior com uso do rolo de papel em 25°C e 30°C, diferindo dos demais substratos.

CONCLUSÕES

Para germinação sementes de *Ceratonia siliqua* é recomendável utilizar os substratos de rolo de papel ou areia, mantendo as temperaturas na faixa de 25°C e 30°C.

AGRADECIMENTOS

